

Espionagem moderna (apenas para conhecimento)

A espionagem moderna abrange técnicas sofisticadas de vigilância, invasões furtivas, roubo de informações e muitas outras técnicas.

Na espionagem moderna, se utiliza muito a eletrônica e seus derivados que são:

Telefones

Computadores

Internet

Escutas

Câmeras

Etc.

Lembramos que na espionagem em nossa agencia, 90% das operações são clandestinas e isso quer dizer que agimos ilegalmente e ilicitamente, e então não precisamos nos preocupar com protocolos de legalidade, porem devemos nos ater ao protocolo de segurança, pois cometemos crimes e não podemos cair nas mãos da policia.

Para tornar o aprendizado mais interessante e convidativo vamos passar alguns truques desenvolvidos pelo serviço secreto para burlar algumas leis e para obter vantagens ilícitas da eletrônica e das empresas de comunicações.

Passaremos algumas técnicas especiais para burlar sistemas telefônicos.

Exercício 1

Digamos que o agente precise utilizar um telefone bloqueado de uma empresa (são aqueles telefones com cadeados que bloqueiam o teclado ou possuem códigos de segurança) em que ele esta infiltrado e não tem a senha de desbloqueio do telefone.

(Esse método funciona também com alguns telefones públicos de gancho e que possuem o modo pulse)

Passos

1 = deve-se colocar o telefone em modo pulse

2 = o numero que você quer ligar é, por exemplo, 3823-2647

3 = você deve diminuir 10 em todos os algarismos a serem discados.

O numero Original é 3823-2647

Ficara assim

$3-10=7$

$8-10=2$

$2-10=8$

$3-10=7$

$2-10=8$

$6-10=4$

$4-10=6$

$7-10=3$

O novo numero fica 7287-8463

4 = o agente deve bater no gancho do telefone o numero de vezes correspondente a cada algarismo com intervalos de 2 segundos.

5 = exemplo

Bata 7 vezes no gancho do telefone

Intervalo de 2 segundos

Bata 2 vezes no gancho

Intervalo de 2 segundos

Bata 8 vezes no gancho

Intervalo de 2 segundos

Bata 7 vezes

Intervalo de 2 segundos

Bata 8 vezes

Intervalo de 2 segundos

Bata 4 vezes

Intervalo de 2 segundos

Bata 6 vezes

Intervalo de 2 segundos

Bata 3 vezes

Espere até chamar e pronto

Exercício 2

Digamos que o agente precise falar com um cliente e por medidas de segurança, isso deve ser feito de orelhões, porém geralmente a conversa precisa se estender por digamos umas 2 horas.

Um cartão telefônico não agüenta isso a não ser que se tenha um cartão telefônico de espião.

Os cartões telefônicos funcionam por micros fusíveis que são queimados por indutância.

Quando se insere um cartão no orelhão ao efetuar ligações um sensor queima esses micro fusíveis inutilizando o cartão em minutos.

Cartão 1

Pegar um cartão comum zerado e passar uma camada fina de esmalte incolor (base) na parte de trás do cartão.

Esse esmalte impede de queimar os créditos do cartão.

Cartão 2

Pegue uma folha de papel alumínio e revista o cartão (deve-se enrolar bem forte no cartão)

Cuidado com esse cartão, pois ele costuma dar choques.

Cartão 3

Pegar o plástico de maços de cigarros e enrolar no cartão.

Esse método pode falhar

Cartão 4

Esse método é o mais eficiente

Pegue silicone transparente e passe uma camada bem fina na parte de trás do cartão e deixe secar.

Esse cartão funciona infinitamente pois o silicone impede a fusão do micro fusível.

Exercício 3

Um grampo telefônico, por exemplo, pode ser feito da seguinte forma:

Conecta-se um gravador no fio principal de linha do aparelho e pronto.

Pode ser um gravador de fitas antigo.

Exercício 4

Se quer escutar através de uma porta ou parede, pode-se utilizar um copo com a boca do mesmo encostada na parede, e o ouvido do observador no fundo do copo.

Esses exercícios são apenas uma amostra inicial do arsenal de ideias da mente de um agente.

Pois o agente deve aprender a improvisar e nunca deve depender de tecnologia, ou aparelhos e ferramentas específicas, sendo que na verdade sua ferramenta esta no cérebro.